

Medicina Veterinária

RELATO DE CASO- PROLAPSO CERVICOVAGINAL PÓS-PARTO EM BOVINO

Diogo de Pádua Almeida - 6º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA. Contato: diogo.almeida1@estudante.ufla.br

Bárbara Tufi Arantes - 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA. Contato: barbara.arantes@estudante.ufla.br

José da Páscoa Nascimento Neto - Mestre em Produção e Reprodução Animal, PPGCV/UFLA-Coorientador. Contato: neto.josepn@gmail.com

Vitória Ferreira Vieira - 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UNILAVRAS. Contato:vicctoria8900@gmail.com

João Bosco Barreto Filho - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. Contato: barreto@ufla.br

Miller Pereira Palhão - Orientador DMV, UFLA. Contato: miller.palhao@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O prolapso cervicovaginal é uma das patologias reprodutivas mais comuns em bovinos, seja no período gestacional ou no pós-parto. Existem diferentes causas para a ocorrência dessa enfermidade como idade avançada, hipocalcemia, parto distócico ou fatores hereditários. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de prolapso cervicovaginal pós-parto em uma fêmea bovina mestiça $\frac{1}{4}$ HZ. O animal com cerca de nove anos de idade, 500 kg e seis partos registrados foi comprado por uma fazenda leiteira em Madre de Deus-MG. E estava submetida a um método de criação extensivo com fornecimento de silagem e concentrado proteico-energético no cocho. No terceiro dia pós-parto o proprietário relatou que o animal estava com exposição de parte do trato reprodutivo. No exame clínico foi constatado que havia exposição da vagina e de parte do cérvix e optou-se pela intervenção cirúrgica. O plano anestésico utilizou 60mg e 400mg de lidocaína (Lidovet®, Bravet) epidural e local, respectivamente, e para antisepsia da porção exposta utilizou-se clorexidina após lavagem com água gelada. Após redução e retorno à posição anatômica, utilizou-se sutura de Buhner, realizada com fio de nylon 0,60mm recoberto por equipo. Utilizou-se agulha de Guerlachk e um ponto de sutura de Wolff na porção dorsal, devido a idade do animal e para prevenção de laceração pelo fio de sutura. A técnica de Buhner consiste em manter a posição natural do cérvix e da vagina por estreitamento vulvar determinado por uma ligadura periférica a essa abertura. Abaixo da comissura ventral da vulva realiza-se uma incisão transversal de 1 cm e entre a comissura dorsal e o ânus faz-se uma incisão semelhante. A agulha de Guerlachk é introduzida na incisão ventral e orientada pelo tecido subcutâneo em direção dorsal até a alcançar a incisão superior. Pela colcheta da agulha, passa-se a extremidade do equipo recoberto o fio de sutura de 0,60mm puxando em seguida até sair pela incisão inferior, repetindo o mesmo procedimento para o lado oposto unindo as duas extremidades do equipo com um nó. No tratamento pós-cirúrgico, foi indicada aplicação tópica com sulfadiazina de prata e aplicação intramuscular de, 10.000mg de dipirona (D-500®, Zoetis) e 550mg de flunixinina meglumina (Flumedin®, Jofadel) em dose única. Além de 500mg de cloridato de ceftiofur (CEF-50®, Agener) por sete dias. Os pontos foram retirados 15 dias após a cirurgia, houve recuperação completa do animal e retorno para o programa reprodutivo da propriedade.

Palavras-Chave: cirurgia, reprodução, tratamento.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/GNupKPUa8Ko>